



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 14/04/2016

Caderno/Link: A3

Assunto: Cidade registra primeira morte pela doença

### FEBRE MACULOSA

# Cidade registra primeira morte pela doença

Em 2016 foram registrados dois casos da doença, ambos em menores de idade do bairro Santa Rita; um está curado

**Felipe Poleti**  
[felipe@tribunatp.com.br](mailto:felipe@tribunatp.com.br)

Piracicaba registrou, ontem, a primeira morte por Febre Maculosa em 2016. A informação é da Secretaria Municipal da Saúde, que também confirma um segundo caso positivo para a doença, porém, o paciente já está curado. De

acordo com a assessoria da pasta, os dois casos são de menores de idade, moradores da região do bairro Santa Rita. Em 2015 foram cinco casos confirmados e quatro óbitos.

No ano passado, destaca a Secretaria de Saúde, a letalidade da doença foi 80%, comparado a incidência em 2014, segundo levantamento

da Vigilância Epidemiológica Municipal (VEM). "Nossa preocupação é bastante elevada com relação à doença, pois é muito comum as pessoas frequentarem rios, ribeirões e lagoas e também áreas de pasto ou de passagem com animais como cavalos, que também hospedam o carrapato-es-

trela", disse Bésel Mattos Rebeis, médica da VEM.

A preocupação da especialista deve ser levada em consideração tendo em vista o fim da Piracema - período de reprodução dos peixes em que a pesca por rede é proibida - que amplia o risco de infecção por febre maculosa já que as pessoas voltam a

pescar à beira de rios. "O motivo é que a cidade tem muitos corpos d'água como rios, ribeirões e lagoas, além do elevado número de capivaras - um dos principais hospedeiros do carrapato-estrela, transmissor da doença -, além de outros hospedeiros", completou Bésel.

**ALERTA** - De acordo com

a assessoria de imprensa da Saúde, além do rio Piracicaba, do córrego do Enxofre e do ribeirão Piracicamirim, outros pontos de elevado risco para a presença do carrapato transmissor da doença "são as lagoas do Santa Rita, Unileste, Parque da Rua do Porto e da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, a Esalq".



